



União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos

Assembleia de Freguesia

Ata nº 4 / 2017

Aos 29 dias do mês Dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Antuzede e Vil de Matos, na sede da União de Freguesias, para dar cumprimento do disposto no artigo 13º, da lei nº. 169/99, de 28 de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Aprovação do Regulamento de Taxas;
- 2- Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias para 2018.

Não se registaram ausências:

Da parte do executivo da Junta de Freguesia (JF) estiveram presentes: o Presidente de Junta, Sr. Diamantino Jorge e o Vogal Tesoureiro, o Sr. Fernando Coelho.

O Presidente da Assembleia de Freguesia (AF), Sr. Fernando Pardal começou por saudar todos os presentes. Propôs ainda a votação que a anterior ata não fosse lida, por ter sido realizada antes das eleições e por esta AF ser constituída por novos elementos. Foi aprovado por unanimidade.

No período antes da ordem do dia, O Sr. Presidente da AF, interrogou todos os elementos da AF, sobre outros assuntos que pretendessem esclarecidos.

O Sr. Cláudio: propôs que nos placards distribuídos pela freguesia fosse possível afixar notícias dos óbitos, dos eventos realizados na freguesia. Referiu ainda a necessidade das pessoas que detêm terrenos sujos e com grandes árvores perto de poste de iluminação, pondo em perigo as pessoas e os seus bens, fossem notificadas a resolver o problema.

O Sr. Pedro: Fez alusão à página da Web da JF, que se encontra desatualizada e sugeriu que toda a informação e documentos (atas, orçamentos, e outros documentos), da AF e da JF deveriam ser lá inseridos, logo de fácil acesso a toda a população.

O Presidente da JF, Sr. Diamantino Jorge, respondeu:

Em relação aos placards, referiu que estão disponíveis para toda a população, mas têm que estar fechados devido aos atos de vandalismo. Mas, para a colocação de qualquer aviso ou outro documento deve ser contactada a JF e esta divulga a informação nesses locais.

Os terrenos sujos são da responsabilidade dos proprietários. Em relação à árvore que caiu na Póvoa do Pinheiro, foi a equipa da JF que a retirou tendo também comunicado à GNR esse e outros problemas na freguesia que devem ser verificados.

A página da Web da JF, ainda não houve disponibilidade, mas refere estar empenhado em repor e melhorar a comunicação com os seus fregueses. Já delegou na secretária da JF a atualização da página.

O Sr. Presidente da AF dando por terminado o período antes da ordem do dia, solicitou ao Sr. Presidente da JF que fizesse a apresentação das atividades realizadas desde a última assembleia.

O Sr. Presidente da JF, referiu que:

Apoiou a Associação RCPP na caminhada solidária para ajudar criança com deficiência;

Apoiou a Catequese de Vil de Matos na castanhada feita em Vendas de Santana

Apoiou o Centro Social e Desportivo de Vendas de Santana na realização do 1º Encontro de Gaiteiros.

Apoiou a ARCPP na realização de jantar solidário;

Apoiou a Comissão Fabriqueira, na realização de jantar solidário para angariação de fundos para a Capela da Póvoa do Pinheiro;

Apoiou a Associação de Pais da Escola e jardim Infantil de Antuzede, na realização da feira de produtos naturais e na Festa de Natal da Escola e Jardim Infantil

Apoiou a visita dos alunos da Escola e jardim Infantil, na visita ao Presépio de Penela.

Distribuiu 86 Cabazes de Natal, pelas famílias mais carenciadas da nossa freguesia.

Apoiou financeiramente as coletividades da freguesia. Mas alertou que o apoio só se realiza às coletividades com situação fiscal regularizada e legalmente constituídas e com caderno de encargo para o ano correspondente.

Após a apresentação do Sr. Presidente da JF o Sr. Presidente da AF passou para a ordem de trabalhos, mais precisamente o seu ponto nº 1 – Aprovação do Regulamento de Taxas, solicitando ao Sr. Presidente da JF que fizesse uma apresentação do documento.

O Sr. Presidente da JF, para além da apresentação do documento fez algumas considerações a registar:

Que é obrigatório a aprovação do documento pela AF, com as atualizações segundo a nova regulamentação.

Que pratica as taxas mais baixas do Concelho, mas que houve a necessidade de atualizar devido ao investimento nos cemitérios.

Que não concessiona sepulturas a não recenseados, só em casos muito especiais.

O Sr. Presidente da AF colocou a palavra nos elementos da AF, sobre o assunto referido:

O Sr. Rui Marcelino: referiu a necessidade de estar descrito no documento as restrições a pessoas não recenseadas e que os valores deveriam ser superiores de forma a regular os pedidos.

O Sr. Pedro: Referiu ter dúvidas sobre sepulturas perpétuas, se fazia sentido? Disse também que como só um dos cemitérios tem pré-fabricados, como vai ser distribuído, vai haver alguma discriminação?

O Sr. Presidente da JF, respondeu, referindo que a cultura nos cemitérios está desajustada, desgosta da forma como se vive as atitudes e o investimento nas sepulturas. Referiu ainda que as pessoas não recenseadas só em casos muito excecionais e com votação dos elementos da JF é que é decidido, e que as sepulturas nos cemitérios não são dirigidas, segue uma determinada ordem, não há exclusividade.

O Sr. Presidente da AF pôs o documento a votação, sendo aprovado por unanimidade. De seguida solicitou ao Sr. Presidente da JF que fizesse a apresentação do documento do ponto 2 – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da União de Freguesias para 2018.

O Sr. Presidente da JF, fez a apresentação do documento sobre as atividades a realizar e depois especificou os números das rubricas e os seus totais, dando notoriedade ao seu aspeto coerente, sensato e dinâmico, com obras que vão ao encontro das necessidades das pessoas, mas como o orçamento é baixo foi adequado às necessidades mais prementes de forma dinâmica. Deu ainda realce:

Ao apoio aos idosos e às crianças

Ajudar os mais desfavorecidos em bens essenciais, fármacos, rendas de casa, entre outros.

Ajudar as coletividades com caderno de encargos para 2018

Melhorar as acessibilidades

No fim da apresentação do documento o Sr. Presidente da AF colocou-o em discussão.

O Sr. Cláudio: referiu a necessidade de alargamento dos horários no jardim-de-infância, porque não se coadunam com os horários das pessoas.

Que os funcionários da JF não realizam a limpeza junto das zonas de recolha do lixo. A ERSUC não procede à limpeza das estradas de acesso a esta estação de tratamento de lixo.

O Sr. Rafael: Desejou umas boas festas à AF e ao executivo. Interrogou sobre a aquisição de uma viatura por parte da JF e da necessidade de requalificação do espaço na Cidreira.

O Sr. Pedro: Referiu que este documento está equilibrado, mas ter dúvidas sobre as descidas das receitas de capital e o aumento das despesas com o pessoal.

O Sr. Fernando Pardal: Fez alusão aos detritos que o transporte para a ERSUC deixa pelos caminhos, surge a necessidade de os alertar para esse problema. Que o Parque da Costa está ao abandono, ou se procede a uma limpeza ou então retirar tudo da área. A necessidade de retirar tudo o que se encontra no depósito de monos.

De seguida o Sr. Presidente da JF respondeu

Que a atitude da JF é incentivar e dinamizar, mas que tudo o que faz tem que ser pago. Progredimos no apoio até ter 35 jovens no ATL e bem acompanhados. As escolas estão dependentes do agrupamento, a JF só é responsável por pequenas obras. Referiu ainda que no passado houve uma reunião com o Vereador da área sobre a temática do alargamento dos horários e os pais não se manifestaram.

Sobre a ERSUC, vai falar com a CMC sobre todas as problemáticas que envolvem essa empresa.

A aquisição da viatura, surge da necessidade de que os serviços prestados pelo protocolo com a IPSS de Quimbres não são satisfatórios. Vamos adquirir uma viatura de 9 lugares para efetuar o transporte de idosos e crianças e estar à disposição de toda a população da freguesia.

Junto às bombas da Cidreira, criar uma zona de estacionamento naquela área.

Em relação às Associações Desportivas aprovamos sempre dentro das condições já referidas.

Em relação à descida das receitas de capital surge devido a que várias obras transitaram de ano.

O aumento com as despesas de pessoal deveu-se ao novo sistema de contabilidade, anteriormente a despesa com pessoal era adstrita a cada obra, agora as despesas com pessoal global está concentrada nesta rúbrica.

O parque da Costa é para desativar, a CMC não aprovou e não tem condições para continuar.

O depósito de recolha de monos também vai ser desativado, o departamento de resíduos da CMC deu orientações precisas para o seu encerramento.

O Sr. Presidente da AF colocou o documento a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Antes do encerramento dos trabalhos, o Sr. Presidente da JF e da AF desejaram um excelente 2018 com muita saúde.

Não havendo mais assuntos a tratar, eram cerca de vinte e três horas quando a assembleia foi encerrada, tendo-se lavrado a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos dois secretários da mesa da Assembleia.

(Fernando Manuel de Sousa Pardal)

(Rui Manuel Ferreira Marcelino S. Costa)

(Maria Margarida Pardal Branco)